



FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, MOVIMENTOS POPULARES EM PROL DA VIDA E SOBERANIA DO Povo.

COMUNICAÇÃO ORAL

DOCÊNCIA E SUBJETIVIDADE: ENTRE O VER-SE, NARRAR-SE, ASSUMIR-SE, ... PROFESSORA

Marina Contarini Boscariol - Universidade Estadual de Campinas - marina.boscariol1@gmail.com
Mário Luiz Ferrari Nunes - Universidade Estadual de Campinas - mario.nunes@fef.unicamp.br

Este estudo trata do acompanhamento de um processo de subjetivação docente e tem por objetivo compreender quais forças atravessam a constituição de uma experiência na docência em educação física (EF). Operamos com a cartografia (ROLNIK, 2016), assumindo principalmente um modo de agir pesquisador/cartógrafo e elegemos algumas das relações estabelecidas na escola como pistas para pensar a subjetividade docente, a saber: professora-instituição/pares/EF. Essa cartografia considerou a elaboração de um diário de bordo pela professora iniciante na rede pública, este constituiu-se de narrativas acerca de alguns dos acontecimentos vivenciados na escola. Como ferramenta de análise utilizamos principalmente a noção de processo de subjetivação (FOUCAULT, 2014) compreendida a partir de três elementos: o assujeitamento ou a inserção de um sujeito em determinada ordem discursiva; as técnicas, entendidas como estratégias que garantem que os sujeitos se mantenham assujeitados e reproduzam certos discursos, e não outros; e a subjetividade, aquilo que o sujeito valida sobre si mesmo, como ele se vê, se narra, se julga, e se conduz (FOUCAULT, 2014). Apontamos a racionalidade neoliberal como uma fonte de produção discursiva sobre a conduta docente, que atua sobre a construção de uma subjetividade na qual a professora é incentivada a sempre fazer mais e melhor autogerindo tanto sua busca pela aquisição de “novos” conhecimentos quanto manter altos níveis de produtividade (BALL, 2002). As avaliações constituem-se como uma das técnicas, por orientar modos de ser partindo de princípios e valores como a competitividade e a responsabilidade pessoal pelo sucesso da instituição (DARDOT; LAVAL, 2016). Os discursos pedagógicos também compõem a produção da subjetividade docente, e são acessados em diferentes etapas da formação. São formulados a partir do discurso instrucional, que diz sobre as competências para o trabalho; e do discurso regulador, que se refere a conduta moral para a realização do trabalho (LOPES; MACEDO, 2011). Apesar do discurso instrucional parecer pautar os debates sobre a produção dos discursos pedagógicos, são os discursos reguladores que predominam a orientação dos mesmos, consolidando como deve agir o(a) professor(a) para que ensino e aprendizagem se concretizem. Exploramos a constituição da docência pautada pelo que são os discursos pedagógicos da EF, incorporados e (re)produzidos por meio técnicas como: o currículo de formação inicial, reuniões pedagógicas, orientações do trabalho, construção do tempo e espaço escolar. Ao levar em consideração as técnicas, que organizam os processos de entender-se sujeito docente, e afetam as formas de atuação possíveis do(a) professor(a) sobre a própria subjetividade, pautados em Foucault (2013), elencamos algumas que demonstram possibilidades de produção de subjetividades, como: 1) a amizade, como a capacidade de produção de relações entre os sujeitos que extrapolam as dimensões dadas pela própria instituição, no



Anais do VII Congresso CBCE | Região Sudeste

III Seminário de Práticas Pedagógicas na Educação Física Escolar
IV Encontro de Práticas Pedagógicas e Inclusivas e Esportivas

Formação e Atuação Profissional em Educação Física: Educação, Ciência, Movimentos Populares em Prol da Vida e da Soberania do Povo



FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, MOVIMENTOS POPULARES EM PROL DA VIDA E SOBERANIA DO Povo.

caso aqui a escolar; e 2) a escrita de si, que permite com que o sujeito que escreve perceba no movimento de escrever-se e ler-se a quais discursos servem suas condutas (na docência em EF) e possibilitem, juntamente com estudo, compreender a capacidade produtiva dada pelas relações de poder entre os sujeitos e grupos, possibilitando produzir outras experiências na docência.

Palavras-chave: Formação de professores; Currículo; Subjetividade; Técnica de si.



Anais do VII Congresso CBCE | Região Sudeste

III Seminário de Práticas Pedagógicas na Educação Física Escolar
IV Encontro de Práticas Pedagógicas e Inclusivas e Esportivas

Formação e Atuação Profissional em Educação Física: Educação, Ciência, Movimentos Populares em Prol da Vida e da Soberania do Povo